

LEI N.º 081

Fixa normas e diretrizes gerais para a elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2002 e dá outras providências correlatas.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SERRINHA DOS PINTOS - RN, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º Ficam fixadas as normas e diretrizes gerais, tendo como objeto a elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2002, de conformidade com o que preceitua o Art. 165, Parágrafo 2º da Constituição da República Federativa do Brasil, e alterações posteriores na legislação vigente, tendo como princípio:
- I Acoplamento dos gastos direcionados as unidades orçamentárias da Estrutura Administrativa Básica do Município;
- II- Diretrizes relativas aos gastos do Município, com Pessoal, dentro do percentual de 60% (sessenta por cento) sendo, 54% (cinquenta e quatro por cento) da receita corrente líquida para ser aplicado em pessoal do Poder Executivo e 6% (seis por cento) para aplicação em pessoal do Poder Legislativo conforme Lei Complementar N.º 101/2000;
 - III- Teto mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) para despesas com a Educação;
 - IV- Repasse de 8% (oito por cento) da Receita Corrente Líquida para o Poder Legislativo;
 - V- Inclusão de autorização para abertura de créditos suplementares de maneira abalizada;
- VI Inclusão de dotação de Reserva de Contingência que servirá para abertura de Créditos Orçamentários quando ocorrer insuficiência de dotações orçamentárias;
 - a) financiar passivos contingentes imprevisíveis ou de valor imprevisível quando da elaboração da lei orçamentária.
 - b) pagar despesas relativas a eventos extraordinários que representem riscos à vida, à saúde ou à segurança da população.
 - c) cobrir frustração de arrecadação de receita de transferências que deveria ser empregada em projetos/atividades pertinentes às metas e prioridades da administração municipal fixadas para 2002.
- VI- Prioridade para as metas que visem proporcionar o bem comum da população de todo o Município.
- VII Ocorrendo frustração das metas bimestrais de arrecadação ou seja, receita arrecadada até o bimestre inferior à previsão, atos do Poder Executivo e da mesa da Câmara Municipal tomarão as medidas corretivas necessárias para manutenção do controle o do equilíbrio fiscal, limitando a emissão de empenhos de conformidade com os recursos efetivos do município.
 - a) as despesas com pessoal e encargos, bem como pagamento do principal e encargos da dívida não serão objetos de limitação.



Art. 2° - São consideradas despesas pertinentes ao município, aquelas que estão acopladas aos anexos da Lei 4.320 de 17 de Março de 1964, com alteração da legislação posterior se for o caso.

Parágrafo Primeiro - As despesas municipais fixadas em:

I - Com manutenção dos órgãos públicos;

II - Com serviços;

III - Com obras públicas;

IV - Com equipamentos;

V - Com aquisição de imóveis;

VI - Com outros beneficios de natureza social.

VII - Elemento de despesas com dotação destinada ao atendimento de pessoal subtendendo.

a) Salários e/ou vencimentos;

b) Obrigações patronais;

c) Diárias;

d) Outras despesas variáveis;

VIII - Recursos de acordo com o que estabelece o Art. 100 da Constituição Federal e seus Parágrafos;

IX - Destinação de recursos para atender ao pagamento de dívida e seus encargos;

 X - Recursos objetivando atender despesas com a manutenção de atividades e serviços de cada unidade orçamentária constante da Estrutura Administrativa Básica do Município;

XI - Recursos para pagamento de subvenções e/ou contribuições e Instituições Privadas que estejam aptas a fazerem jus ao benefício, e só poderão ser transferidas mediante convênio, obrigando-se a benefíciária a prestar contas e obedecer na formalização do instrumento e na liberação de recursos as regras do Art. 116, Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993 e alterações posteriores;

Art. 3° - São consideradas receitas do Município:

Tributos e taxas de sua competência de acordo com as disposições constitucionais vigentes;

II - As atividades econômicas com fins lucrativos que vier a executar;

III - Transferências da União na forma das Disposições Constitucionais e Legais;

IV - Transferências a conta de convênios;

V - Empréstimos contraídos;

VI - Participação assegurada na forma do que determina o Art. 20, Parágrafo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil.

Art. 4° - É base fundamental para a estimativa da receita:

I - Os fatores conjunturais que possam ter influência direta na produtividade de cada fonte;

II - Trabalho remunerado dentro das normas estimadas para o serviço;

4



- III Os fatos geradores que influenciam a arrecadação de impostos, taxas e contribuição de melhoria;
 - IV Os métodos estabelecidos na legislação que disciplina a tributação do Município.
- Art. 5° É obrigatoriedade do Poder executivo Municipal, arrecadar todos os tributos de que trata o Art. 158 e seus incisos da Constituição da República Federativa do Brasil.
- Art. 6° Através da contas específicas a Lei orçamentária acoplará os recursos oriundos de qualquer receita conferida pelo Município.
- Art. 7º As ações da gestão do Agente Político executadas pelo Município são estruturadas nos seguimentos administrativos:

Do Legislativo

- Manutenção das atividades do Poder Legislativo;
- II Melhoramento da estrutura física do Prédio onde funciona a Câmara Municipal e aquisição de equipamentos;

Da Administração

- I Desenvolver e oferecer condições de eficiente desempenho das Unidades Administrativas , no âmbito das atividades de cada uma:
- III Melhoria, conservação e adaptação das estruturas físicas do Prédio onde funciona a Prefeitura;
 - III Proporcionar meios no que se relaciona com treinamento dos serviços municipais;
- IV Oferecer condições de modernização e melhoria no sistema de planejamento , orçamento e fiscalização tributária, como também patrimonial;
 - V Atualizar e manter o cadastro mobiliário e imobiliário do Município.

Da Agricultura

- I Incentivar com ajuda direta aos pequenos agricultores na recuperação da agricultura no Município;
- II Renovação contínua de ações que visem melhorar a quantidade e qualidade de produtos agrícolas;
 - III Apoio integral ao pequeno agricultor;
- IV Melhoria de marcados e padronização de feiras livres para o atendimento condigno aos usuários do sistema;
 - Proporcionar apoio aos pequenos irrigantes na área utilizadas para esta finalidade;
- VI Construção e ampliação de rede distribuidora de energia elétrica na zona rural do Município;
- VII Visar medida do possível programas voltados para açudagem e poços artesianos e amazonas.

1



Da Educação Cultura e desporto

- I Construir, ampliar e restaurar prédios escolares para melhorar em qualidade e quantidade de oferta com a finalidade de erradicar o déficit existente;
 - II Aquisição de equipamentos fundamentais ao ensino no Município;
 - III Promover reciclagem e treinamento permanente ao corpo docente;
 - IV Assegurar a merenda escolar para os alunos das Escolas municipais;
 - VI Concessão de Bolsas de Estudos e Apoio Financeiro a Estudantes,
 - VI Aquisição de materiais didático-pedagógico para o desenvolvimento do ensino;
- VII Construção de Campos e Estádios de Futebol e dinamização do esporte não somente no âmbito do Município, como através de intercâmbio com outros Municípios;
 - VIII Melhoramento de bibliotecas escolares existentes no Município;
- IX Realizações de eventos culturais e execução de campanhas educativas, objetivando melhorar as atividades culturais no Município, bem como promoção de festividades e comemorações;
- X Aquisição de veículos com a finalidade de proporcionar melhores condições de locomoção de alunos.

Da Saúde

- I Ação direta no tocante a assistência médico-hospitalar a pessoas de baixa renda, residentes no Município, inclusive com encaminhamento das mesmas aos centros mais adiantados nas atividades pertinentes;
- II Envidar esforços para a assinatura de convênios com a finalidade de melhorar e ampliar o atendimento a pessoas carentes;
 - III Promover ações básicas de saúde;
- IV Combate a doença infecto-contagiosas, com medidas de controle e proteção a saúde da população residente;
- V Campanhas educativas fiscalizando e controlando as condições sanitárias e higiênicas, qualidade de medicamentos e alimentos, bem como a construção de obras de Esgotamento, Fossas e Abastecimento D'água, inclusive o tratamento e transporte da água em carro pipa.

4



Da Promoção e Assistência Social

- I Contribuir para a formação e desenvolvimento de menores, através de uma complementação alimentar manutenção de creches ou unidades semelhantes;
 - II Apoio ao conselho de defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- III Programa de apoio a cidadania, identificando-o perante a sociedade, inclusive com campanhas educativas;
 - IV Estabelecer diretrizes em programas que visem proporcionar o bem comum;
 - V Atender a pessoas carentes com ajuda financeira, alimentos e agasalhos;
 - VI Propiciar o melhor atendimento possível aos idosos.

Da Urbanização e Obras Públicas

- I Dotar o sistema de limpeza pública a domicílios com meios eficazes, para proporcionar melhores resultados aos beneficiados terceirizando os serviços ou executando administrativamente;
- II Aquisição de equipamentos e melhoria da frota utilizada na limpeza pública e domiciliar;
 - III Conservação dos prédios públicos do Município;
 - IV Programa de melhoria habitacional da população carente;
- V Em comunhão com a União e o Estado, lutar por um programa autêntico de melhoria habitacional, ajudando as pessoas de baixa renda;
- VI Construção e ampliação de rede distribuidora de energia elétrica na zona urbana do Município;
- VII Construção , ampliação e conservação de estradas constantes da rede do Plano Rodoviário Municipal
- VIII Conservação de vias de acesso como também partes físicas de praças, Ruas, travessas e logradouros públicos no perímetro urbano da cidade.
 - IX Arborização e manutenção das plantas da cidade.
- Art. 8º Compreende, o orçamento, todas as receitas e despesas, dentro das normas legais do programa de governo.
- Art. 9° O orçamento conterá dispositivos que facultem ao Poder Executivo, abrir créditos suplementares no percentual de 50% (cinquenta por cento) do valor da despesa fixada no orçamento, bem como autorização para operações de crédito dentro das normas da Legislação Vigente.

Parágrafo Primeiro – Quando a abertura de crédito suplementar e especiais ocorrer para atender dotações vinculadas a despesas de convênios e fundos especiais serão utilizados os recursos oriundos de suas respectivas fontes, os créditos suplementares abertos com esta finalidade não serão computados no percentual fixado neste artigo.

Art. 10° - O orçamento municipal tem suas diretrizes pactuadas dentro das normas direcionadas pela União e o Estado, priorizando as necessidades regionais e locais, na sua execução em termos de despesas.



- Art. 11º Os investimentos são estruturados dentro do conceito da funcional programática.
- Art. 12° Com a finalidade do cumprimento as determinações objeto do Art. 212, da Constituição da República Federativa do Brasil e com base na Lei 9.424/96, o orçamento consignará recursos não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) da receita tributária e transferências, no ensino municipal.
- Art. 13° O orçamento será desdobrado em orçamento geral, orçamento fiscal e orçamento de seguridade social.
- Art. 14° O Município poderá contribuir com custeio de despesas de competência da União e do Estado, desde que, o objeto do Convênio justifique o desembolso.
- Art. 15° Fica o Poder Executivo Municipal com o devido direito de efetuar gastos com Promoção e Assistência Social.
- Art. 16° O orçamento Programa para o exercício financeiro de 2002, será remetida a esse Poder Legislativo Municipal até 30 de Setembro do ano em curso, para a sua devida apreciação.
- Art. 17º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de SERRINHA DOS PINTOS Em 07 de Maio de 2001

Prefeito Municipal